

Caras e caros colegas,

A partir de uma série de discussões que têm sido realizadas no âmbito do grupo Sonora (rede que se dedica ao estudo de questões ligadas à participação da mulher no ambiente musical e artístico) e da demanda real sentida por algumas mães e alguns pais que são pesquisadoras e pesquisadores em música gostaríamos de propor que a partir deste próximo congresso da Anppom, possamos disponibilizar espaço e infra-estrutura básicos para receber filhos de pesquisadoras e pesquisadores participantes do congresso. Entendemos que esse espaço, que contaria com pessoal responsável por olhar, entreter e cuidar das crianças, viabilizará a participação de mais membros da comunidade acadêmica que são mães e pais e não participam dos congressos devidamente por não terem com quem deixar seus filhos. Isso já é uma realidade em encontros, simpósios e congressos que tratam da questão de gênero ou que são feministas. Acreditamos contudo, que essa questão não se limita aos ambientes que se propõem a discutir os papéis e as atuações da mulher e do homem, ou as questões de identidade de gênero. A existência de um espaço destinado a receber essas crianças viria a colaborar com a democratização do ambiente de pesquisa de maneira geral, seja na música, seja em qualquer outra área, permitindo a inclusão de uma parcela da sociedade que, historicamente, tem sua participação limitada no trabalho, na ciência, na pesquisa, na academia, nas artes e na esfera pública em geral: as mães.

Assinam:

Tânia Mello Neiva

Eliana Monteiro da Silva

Valéria Bonafé

Catarina Leite Domenici

Rodrigo Cantos Savelli Gomes

Esdras Sarmento

Mariana Carvalho

Mariana Duarte

Camila Zerbinatti

Gyovana Carneiro

Sarah Alencar

Lilian Campesato

Fernando Iazetta

Laura Mello

Isabel Porto Nogueira

Flora Holderbaum

Pedro Paulo Köhler Bondesan Santos

Fernando Riederer

Caroline Brandel Pacheco